

CASAS TRADICIONAIS PORTUGUESAS DA REGIÃO DAS BEIRAS

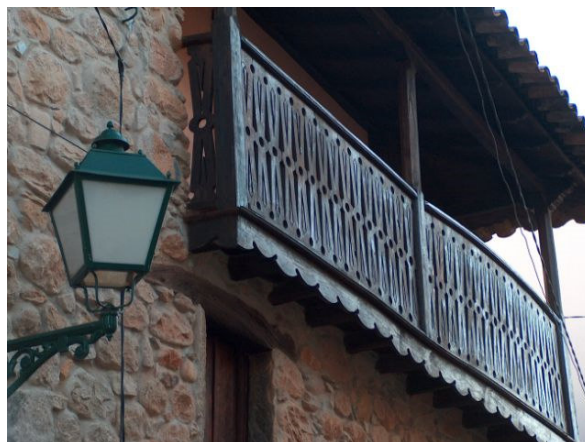
Arquitectura tradicional

No passado a construção de habitações (outros edifícios) era feita de materiais na própria região como sejam os calhaus rolados do rio (“bolas”), o granito, o xisto, o barro vermelho, a madeira (castanho e pinho) e a telha portuguesa ou canudo.

As paredes exteriores eram construídas com as “bolas” depois de partidas ao meio, o granito era utilizado para a construção das esquinas das casas e para o suporte das janelas, o xisto era colocado sobre as janelas e o barro vermelho servia para vedar as paredes.

Interiormente as paredes e o soalho da casa eram em madeira de pinho, assentando este último em barrotes de castanho. O divisionamento da casa era feito da seguinte forma: no rés-do-chão encontravam-se o curral e/ou arrumos e no primeiro andar a cozinha, os quartos (normalmente em número de dois), e a varanda em madeira, sendo a ligação entre os dois pisos feita por uma escada interior em madeira.

A razão desta divisão tinha a ver com as condições climáticas da região, pois a presença de animais no rés-do-chão fornecia calor ao piso superior. Outra característica destas habitações era a não existência de chaminés, vistos os fumos saírem directamente pelo tecto.



Hoje, apesar do ainda existente património arquitectónico, a dificuldade de loteamento, o retorno dos emigrantes, têm contribuído para a progressiva destruição do núcleo urbano da vila com maiores características tradicionais.

Imagens de casas Beirãs



Casa Tradicional da Guarda



Casa tradicional de Tábua



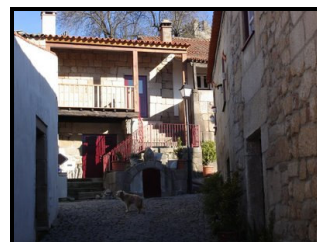
Uma casa tipicamente Beirã



Casa tradicional de Viseu



Casa de xisto da Beira



Casas da Região das Beiras



Casa típica Beira Baixa



Casa típica Beira Alta



Casa típica Beira Baixa

Imagens de casas Beirãs - CostaNova



Casas da Beira Litoral

A Arquitectura da Costa Nova

A praia da Costa Nova é um óptimo local de lazer e excelente espaço para férias em qualquer altura do ano. Com os seus "*palheiros*" riscadinhos, qual pijama colorido, apresenta uma marginal de aspecto único, em primeiro lugar pelo seu aspecto garrido e policromo: é o verde, o azul, o amarelo e o vermelho, que transmitem sensações de alegria e jovialidade. A estrada ribeirinha permite longos e salutares passeios, a pé ou de bicicleta, para admirar paisagens, embarcações e artes locais de pesca.

Origem dos "*palheiros*"

Os primeiros palheiros foram construídos à beira-mar, por pescadores, para guardar as redes e todo o restante material de pesca. Nesta época eram constituídos por uma única e ampla divisão. Mais tarde, e segundo as necessidades individuais dos pescadores, começaram a surgir algumas divisões interiores. A construção era feita com materiais da zona, único recurso existente dada a precária situação económica da comunidade piscatória local.

Características dos "*palheiros*"

Os antigos palheiros de habitação possuíam um só piso e erguiam-se sobre estacas, que ficavam à vista, e se encontravam assentes na areia seca. O tabuado exterior era disposto horizontalmente, mas, no final do século passado, foi introduzida uma variação, reflectindo a vontade de ostentação social: o tabuado passou a ser disposto verticalmente, sinalizando o facto de os seus proprietários viverem com certo desafogo económico. Com o aumento da população e a fixação das areias, as estacas foram sendo progressivamente reduzidas, passando os palheiros a ser assentes no solo.

Os mais antigos e modestos palheiros eram pintados a vermelhão, e só posteriormente surgiram exemplares com o tabuado pintado de duas cores, frescas e garridas, transmitindo uma atmosfera de alegria e vivacidade.

Nos dias de hoje



internacional.

Hoje, restam poucos palheiros de madeira na Costa Nova, utilizando-se quase exclusivamente o cimento. Os mais recentes palheiros são edificados utilizando técnicas de construção modernas, mas respeitando os traços arquitectónicos dos antigos, especialmente no que se refere à fachada principal. A sua peculiaridade arquitectónica confere características únicas a estas praias, individualizando-as tanto a nível nacional como

Materiais de construção e acabamentos



O **tijolo de adobe** é um material vernacular usado na construção civil. É considerado um dos antecedentes históricos do tijolo de barro e seu processo construtivo é uma forma rudimentar de alvenaria. Adobes são tijolos de terra crua, água e palha e algumas vezes outras fibras naturais, moldados em fôrmas por processo artesanal ou semi-industrial.



Chama-se **argamassa** à mistura feita com pelo menos um aglomerante, agregados miúdos e água. O aglomerante pode ser a cal, o cimento ou o gesso. O agregado mais comum é a areia, embora possa ser utilizado o pó de pedra. Normalmente, a argamassa é utilizada em alvenaria e em revestimento.



Pedra de Xisto, pode ser castanha ou preta e é muito utilizada na construção civil. As casas tradicionais Beirãs são na sua maioria feitas em pedra de xisto ou têm acabamentos em xisto.



Telha de alvenaria de várias cores muito utilizada nos telhados das casas Beirãs.



Alvenaria em tijolo, utilizada em paredes de interior ou para revestimentos de exterior.



Blocos de alvenaria em cimento. Não muito utilizado na construção tradicional.

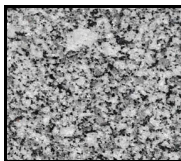
Materiais de construção e acabamentos



Mármore, granito, calcário, ardósias...As pedras naturais da Barmat são originárias de pedreiras localizadas na região.



Xisto Ardósia. Xisto de cor cinzenta-azulada a cinzenta escura, homogéneo, compacto, finamente granular, exibindo clivagem xistente nítida. **Utilizações Recomendadas:** Pavimentos e revestimentos e outras aplicações tanto para interiores como para exteriores.



Pedra de granito Cinza, por vezes trabalhada para acabamentos de exterior, originárias das pedreiras da região.



Pedra granito castanho da Figueira da Foz, muito utilizada na construção tradicional das casas Beirãs, proveniente das pedreiras portuguesas.



O tabique, também designado de “taipa de fasquio”, “taipa de rodízio”, “taipa de sopapo”, “taipa de chapada”, “pau a pique”, “terra sobre engradado” ou “barro armado” é um método construtivo comum em grande parte das construções tradicionais, consiste numa estrutura de madeira interligada por trama de madeira, formado por um engradado preenchido por terra argilosa, podendo conter fibras vegetais. As construções em tabique foram as que melhor resistiram ao terramoto de 1755.

Materiais de construção e acabamentos



Madeira de Carvalho Negral. Moderadamente pesada, muito retráctil. Madeira com utilizações bastante circunscritas, mais valorizável em carpintarias. Utilizada em pisos, também como travessas, muito utilizada nas construções rurais, estores e tutores.



*Em arquitectura, um **lintel** é uma peça dura de materiais diversos (madeira, pedra, concreto etc.) que constitui o acabamento da parte superior de portas e janelas; sendo também chamada de **verga** ou **padieira**.*

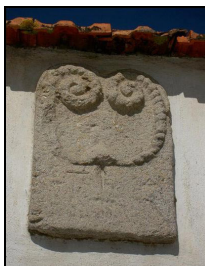


Lintel trabalhado em madeira de cedro.



Lintel trabalhado em pedra pertencente a uma catedral.

ELEMENTOS DE DECORAÇÃO



DECORAÇÃO EXTERIOR E INTERIOR

ARTEFACTOS DECORATIVOS TRADICIONAIS



ELEMENTOS DE DECORAÇÃO



Cama de ferro trabalhada, utilizando no passado os colchões de palha.



Cómoda com tampo de mármore, espelho embutido e pequenas gavetas como guarda-jóias.



Baú em madeira, onde se guardavam as roupas de cama e enxovais.



Mesa-de-cabeceira com tampo de mármore e local para guardar o bacio.



Cadeira em palhinha, utilizada quer no quarto quer na sala.



Candeeiros a petróleo, utilizados nas mesas-de-cabeceira.

ELEMENTOS DE DECORAÇÃO



Bacio ou penico em zinco pintado, guardava-se no quarto na mesa-de-cabeceira.



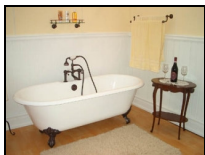
Lavatório portátil em zinco esmaltado, utilizado no quarto ou na divisão que servia de casa de banho.



Bidé portátil, em porcelana pintada, utilizado nos quartos ou divisão que servia de casa de banho.



Bidé portátil, em zinco esmaltado, utilizado nos quartos ou divisão que servia de casa de banho.



Banheira com pés, em zinco esmaltado, portátil para se poder usar nos quartos ou em divisória própria



Espelho portátil, em madeira, pintada à mão. Utilizado no quarto ou casa de banho.

ELEMENTOS DE DECORAÇÃO



Fogão a lenha, que servia também de caldeira para aquecimento das casas.



Mesa ou aparador de serventia à sala ou cozinha.



Móvel de cozinha para guardar as loiças, que se decorava com bicos de renda.



Banco corrido, em palhinha, utilizado nas salas ou cozinhas.



Móvel de sala, com tampo em mármore e quase sempre decorado com um espelho.



Mesa corrida de cozinha ou sala, em madeira maciça.



Móvel de canto cuja finalidade era fazer de dispensa, em vez de vidro utilizava-se a rede mosquiteira.